

TRAVESSAS

Trv. Das Alcaçarias

Alcaçarias – Arruamento de lojas, onde tanto os judeus como os mouros podiam exercer a sua atividade. Também se designava por alcaçarias, as fábricas de costumes.

Trv. Alexandre Herculano

N. em Faro em 1876

F. em Lisboa em 1966

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra.

Estou Direito Internacional em Paris.

Em missões diplomáticas este em Londres, Haia, Madrid, Estocolmo, Copenhaga, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago do Chile, Oslo e Praga.

De todos os lugares onde desempenhou funções, recebeu as mais altas condecorações. Possuía entre outras a Grã Cruz da Ordem de Itália e Comendador de Isabel a Católica de Espanha.

Escreveu alguns livros, colaborou em diversos jornais e revistas.

Trv. Da Alfândega

Alfândega – Serviço público localizado nas fronteiras e nos portos, para registar as mercadorias importadas ou exportadas e cobrar os respetivos direitos.

Trv. Do Alportel

Alportel – Vila de origem árabe ou pré-árabe e sede de Concelho de 1914. Localidade industrial situada a cerca de 15 km de Faro, junto à antiga Estr. De Lisboa (E.N. nº2).

Trv. Do Alto

Alto – Por ficar junto à antiga estrada de acesso a Santo António do Alto.

Trv. do Alto Rodes

Rodes – Diz-se haver tido origem no nome de um cidadão inglês Cecil Rodes (o qual elaborava o projeto, destinado a unir a cidade do Cabo ao Cairo através de uma linha férrea), e que viveu em Faro neste local aprazível, com bonita vista para o mar, e sobre a cidade.

Outra versão: -Dada a beleza da vista panorâmica, estabelecia-se paralelo com o lendário miradouro de Rodes (Ilha Grega, onde foi construído o Colosso, uma das sete maravilhas do mundo).

Trv. Antero de Quental

N. em Ponta Delgada/Açores em 1842

F. na mesma cidade em 1891

Estudou Direito em Coimbra, teve vida agitada como estudante e como político. Grande figura nacional no campo da Letras.

Escreveu diversas obras em prosa e em verso, com realce para os sonetos. Grande amigo e admirador do Poeta João de Deus.

Profundo pensador. Procurou sempre a verdade e o bem.

Doente e desiludido, acabou por pôr termo à vida.

Trv. dos Arcos

Arcos – Pode ser constituída por dois arcos seguidos.

Sobre os arcos existem construções.

Trv. da Atalaia

Atalaia- Torre ou ponto alto, donde se observa e vigia.

Trv. do Bocage

N. em Setúbal em 1765

F. em Lisboa em 1805

Poeta lírico, um dos maiores repentistas portugueses, considerado o maior poeta do seu tempo.

Assentou praça aos 14 anos. Matriculou-se depois na Academia Real da Marinha, continuando uma tradição familiar.

Embarcou para Goa como Guarda – Marinha e como Tenente para Damão e Macau.

Movido pelas saudades da Pátria regressa a Portugal aos 25 anos.

Rebelde e inconformista, a certa altura é preso, o que lhe terá causado grande desgosto, pois saiu em liberdade doente e desiludido.

Trabalhou arduamente em traduções para seu sustento e de sua irmã.

Deixou variadíssimas obras.

Trv. do Bom João

Bom João – Pensamos tratar-se de figura lendária.

Trv. do Bousela

Bousela – Nome do proprietário de um forno, que aqui existiu.

Trv. Carlos Porfírio (Pintor)

N. em Faro em 1895

F. nesta cidade em 1970

Pintor, museólogo, etnólogo, cineasta e poeta.

Devotado sobretudo às artes plásticas.

Frequentou a Escola de Belas Artes.

Esteve longos períodos em Espanha e França, aí frequentando centros artísticos, quer de pintura como de música, bailado e literatura, expondo os seus trabalhos e convivendo com diversos artistas e escritores.

Viajou pelo Mundo e voltou para Portugal em 1960.

Na nossa cidade organizou e decorou o Museu de Etnografia Regional do Algarve, do qual foi seu Diretor.

Contribui para a criação da Aliança Francesa e do Círculo Cultural do Algarve.

Muitos dos seus quadros encontram-se dispersos pelos vários Concelhos Algarvios.

Trv. Castilho

António Rodrigues Castilho – Deduzimos tratar-se deste importante mercador que em 1655 habitava na rua.

Trv. das Cocheiras

Cocheiras – Lugar onde eram recolhidos os coches e as carruagens, pertencente à família Bívar, residente na R. Direita, hoje R. Cons. Bivar.

Trv. Coelho de Melo (Dr.)

N. em Faro em 1720

F. nesta cidade em 1780

Magistrado e escritor.

Aos 15 anos alistou-se na Armada, saindo pouco tempo depois para estudar Direito Cívico e Canónico nas Universidades de Valhadolid e Salamanca.

Doutorado em Leis na Universidade de Coimbra.

Desembargador da Casa da Suplicação e Juiz Executor da Bula da Cruzada.

Compôs vários livros de carácter religioso e traduções do francês.

Sócio de algumas Academias Portuguesas e Estrangeiras.

Foro de Fidalgo Cavaleiro. Condecorado com o Hábito de Cristo.

Trv. da Conceição

Conceição – Pensamos ser em homenagem à Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição.

Trv. do Dispensário

Dispensário - A travessa tomou esta designação após a construção do edifício do Dispensário Anti Tuberculose, altura em que a epidemia grassava no país.

Trv. das Flores

Flores – As casas construídas num dos lados da rua, encontravam-se parcialmente num plano mais elevado, com terraço na frente, dando origem a que os habitantes cultivassem os seus pequenos jardins, geralmente com trepadeiras e plantas pendentes para o exterior.

Trv. Henrique Bernardo Ramos

N. em Beja em 1902

F. em Faro em 1977 Bombeiro e Folclorista.

Pessoa muito dedicada aos bombeiros, era conhecido no meio pelo “General Mangueira”, foi durante muitos anos 2º Comandante.

Criador e Diretor do 1º Rancho Folclórico de Faro.

Ensaaiador de grupos folclóricos e professor de danças de salão.

Proprietário de um café no Lrg. De São Pedro.

Trv. Ivens

N. em São Miguel/Açores em 1850

F. em Lisboa em 1898

Oficial da Marinha de Guerra

Explorador da África Meridional.

Ficou mundialmente conhecido como infatigável companheiro de Hermenegildo Brito Capelo, nas viagens de exploração científicas, caminhando a pé em 1884/85, desde o Sul de Angola até ao litoral de Moçambique, percorrendo cerca de 8500 km.

Trv. João de Deus

N. em São Bartolomeu de Messines em 1830

F. em Lisboa em 1896

Estudou na Universidade de Coimbra, onde fez o Bacharelato e mais tarde se formou em Direito.

Não tinha paciência para estudar. Dizia ele: “Mais coração e menos dicionário”.

Exerceu advocacia na sua terra natal, após o que se fixou em Lisboa.

Foi Deputado à Assembleia Nacional por Silves.

Notável poeta lírico, deixou numerosas composições reunidas em várias obras.

De grande sentido pedagogo, publicou em 1876 a famosa “Cartilha Maternal”, para o ensino das primeiras letras, a qual viria a ser utilizada oficialmente durante muitas dezenas de anos.

Dirigiu o jornal O Bejense, colaborou na Folha do Sul e em outros jornais regionais.

João de Deus nutria uma profunda adoração por crianças.

Tem monumento no Jardim Manuel Bivar.

É Patrono de uma Escola Secundária em Faro (antigo Liceu).

Trv. José Coelho

N. em Pedrógão Grande em 1776

F. em Faro em 1856

Prior da Ordem do Carmo.

Foi Representante Consular da Áustria em Faro.

Trv. do Lethes

Lethes – Inicialmente Colégio de Santiago Maior da Companhia de Jesus – Construído por volta de 1600/1610, funcionou como colégio até à altura em que os Jesuítas foram expulsos de Portugal (1759).

Ocupado depois pelos Carmelitas Descalços até à Revolução Liberal (1820/1834).

A palavra “Lethes” significa “Rio que faz esquecer”. Foi justamente com a finalidade de esquecer a sua história tumultuosa durante largo tempo, que lhe foi atribuída esta designação.

Trv. da Madalena

Madalena - Ermida que aqui existiu consagrada a Santa Maria Madalena, danificada pelo terramoto de 1755. O edifício foi restaurado, sendo profanado já no séc. XX, mantendo o antigo frontão na fachada principal.

Trv. Marques da Silva

N. em Chaves em 1898

F. em Lisboa em 1977

Poeta e jornalista.

Viveu muitos anos em Faro e aqui estudou. Foi gerente do Cinema Teatro Santo António. Publicou vários livros e escreveu poesia, alcançando numerosos prémios.

Trv. Monte Lavar

Monte Lavar – Travessa muito antiga, desconhecemos a origem do topónimo.

Trv. da Mota

Mota – Parece ter origem do germano, que significa “monte de terra”, “ terreno à beira do rio”, neste caso regueira.

Trv. da Passagem

Passagem – Refere-se a uma antiga ponte, sobre um canal da ria.

Trv. do Pé da Cruz

Pé da Cruz – Por dar acesso ao largo e à Igreja do Pé da Cruz.

Igreja do Pé da Cruz – construída por volta de 1640.

Trv. de Portugal

Portugal – República situada na ponta ocidental da Europa, acrescida pelos autónomos arquipélagos dos Açores e da Madeira, estes em pleno Oceânico Atlântico.

Capital Lisboa.

Tem de superfície 91.9050 km², e uma fronteira terrestre com a Espanha de 1.215 km.
Extensão de costa marítima no Continente 832 km.

População de 10.024.000 habitantes, segundo os Censos de 2001. O mais antigo país unificado do Continente Europeu. Independente desde o séc. XII. Integrado na Comunidade Europeia, a partir de 1986, sendo o 12º País.

Trv. Rebelo da Silva

N. em Lisboa em 1822

F. na mesma cidade em 1871

Historiador, romancista, cronista, jornalista, crítico, biógrafo, teatrógrafo, conferencista e orador de fama. Continuidor de Alexandre Herculano, escreveu a História de Portugal dos sécs. XVII e XVIII. Secretário do Conselho de Estado, Membro do Conselho de Instrução Pública, Ministro da Marinha e Prof. De História no Curso Superior de Letras. Membro do Instituto Geral de Agricultura e Química. Um dos homens mais ilustres do país no seu tempo, pela sabedoria e pelo nobre caráter.

Trv. do Rodolfo

Rodolfo – Antigo proprietário da horta e terrenos, na área.

Trv. de São Luís

São Luís de Toulouse ou de Anjou:

N. em Brigloles/França em 1274

F. no mesmo local em 1297

Descendente de uma família de reis e santos. Filho de Carlos II Anjou rei de Nápoles e da Sicília.

Sobrinho de São Luís, rei de França.

Aos 13 anos foi feito prisioneiro com mais dois irmãos, para conseguir a libertação do seu pai, por ordem de D. Afonso III de Aragão. Sofreu esta agrura da vida com muita resignação. Renunciou a coroa em favor de um irmão. Foi Padre Franciscano em Itália, grande protetor dos pobres e dos doentes.

Nomeado aos 23 anos Bispo de Toledo, pelo Papa Bonifácio VIII. Canonizado no ano de 1317 pelo Papa João XXII. Tem a sua festividade nos finais de Junho de cada ano. No centro a Igreja do mesmo nome, sede da antiga confraria rural. Existem na cidade de Faro dois templos consagrados a São Luís. Este, o mais antigo, de pequenas dimensões, designada “Igreja Mãe”.

Trv. de São Pedro

São Pedro – Primeiro discípulo de Jesus Cristo, seu acompanhante e um dos Doze Apóstolos. Morreu martirizado em Roma no tempo do Imperador Nero, nos anos 64/67 da nossa era.

Celebra-se o seu dia a 29 de Junho.

No centro do largo a Igreja do mesmo nome.

Trv. da Saúde

Saúde – Nos finais do séc. XIX, existiu na R. Direita, hoje Infante D. Henrique, uma Casa de Saúde, para tratamento da sífilis, a cargo do Dr. Constantino Cúmano.

Trv. da Trindade

Trindade – Designação do mistério fundamental do Cristianismo, segundo o qual Deus é “Uno”. União de três pessoas distintas num só Deus. Pai, Filho e Espírito Santo.